

Musical mostrando um pouco de tudo o que o Brasil já produziu em Artes, Esportes, Ciências, Literatura, enfatizando a força de uma raça formada da mescla de 3 culturas básicas: o índio, o negro e o europeu.

Assim, embalados pelos versos da goiana **CORA CORALINA**, “a poetisa da terra”, faremos juntos uma viagem pelo Brasil, começando com “a mais brasileira de todas as portuguesas” **CARMEM MIRANDA**.

Adentraremos depois o sertão brasileiro com o maior de todos os sertanistas **GUIMARÃES ROSA**, embalados pela viola caipira e a música de **CATULO DA PAIXÃO CEARENSE** e **JOÃO PERNAMBUCO**.

“Os Profetas” do **ALEIJADINHO**, o expoente máximo do Barroco Colonial Brasileiro e a música de **MILTON NASCIMENTO** estarão presentes em nossa viagem que percorrerá Minas Gerais, subirá até o Maranhão com o **BOI-BUMBÁ**, adentrará a Amazônia com **HEITOR VILLA-LOBOS**, “nosso índio de casaca”, como bem retratou Menotti Del Picchia.

A **SEMANA DE 22**, com **TARSILA DO AMARAL** e seu “**ABAPURU**”, lançando os pilares de uma cultura com identidade genuinamente brasileira, em oposição à implacável influência europeia da época, uma arte com “cara de Brasil”, devorada em sua origem e devolvida com a essência da alma brasileira no **MOVIMENTO ANTROPOFÁGICO** que daí nasceu.

CASTRO ALVES com sua obra magistral **O NAVIO NEGREIRO** e **CARLOS GOMES** com **O GUARANI** também se farão presentes ao mostrarmos a influência negra em nossa cultura, com as danças Lundu e Maracatu, que nos levarão ao encontro de **CHIQUINHA GONZAGA**, a criadora da Música Popular Brasileira, defensora da Abolição e da República e a 1ª mulher a reger uma orquestra no Brasil. Detalhe: era mulata.

E como não viajarmos pela metrópole que move o país, uma locomotiva de gente e cimento, trabalho e suor, plantada por **JOSÉ DE ANCHIETA**: São Paulo.

O Rio de Janeiro e seu samba, carnaval, o Rio de **TOM JOBIM** e **VINICIUS DE MORAES**, de **TOQUINHO** e **CHICO BUARQUE**.

Uma salada bem brasileira com vídeos de Pixinguinha, Drummond, Senna, Juscelino, Di Cavalcanti, Oscar Niemeyer, Portinari, Elis, e tanta gente que de alguma forma contribuiu para que nos orgulhássemos de ser brasileiros como tão bem falou VILLA-LOBOS: “**O BRASIL SE ENCONTRA. ELE SE PERDE, MAS SE ENCONTRA. HAVERÁ DE SE ENCONTRAR UM DIA**”.

Ao final, alinhavando toda a nossa viagem, uma dica de **MÁRIO QUINTANA**:

“Ó delicioso vôo!

Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada

Outra vez criança... E em torno dela indagará o povo:

“Como é teu nome, meninazinha de olhos verdes”?

E ela lhes dirá, ela lhes dirá bem devagarinho para que não esqueçam:

“o meu nome é ES-PE-RAN-ÇA”...